Anno de 1842. Sexta Feira 8 de Julho. Anno XVIII. N. 144.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. s. Izabel Rainha de Portugal. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terç. s. Athanazio M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
6 Quart. s. Domingas V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Quint. s. Pulqueria V. M. Aud. do juiz de D. da 2. v.
8 Sex. s. Procopio M. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sab. s. Cyrillo B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
10 Dom. s. Januario e seus Comp. Mm.

Preamar do dia 8 de Julho
1.ª a 4 horas e 30 m. da manhã.
2.ª a 4 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 7 DE JULHO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1U.	Ouro - Moeda de 6,400 V.		16,000	16,700
» » Paris 360 reis p. franco.	» » » N.		15,800	16,000
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	» » de 4,000		8,600	8,800
Moeda de cobre 5 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,830	1,850
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pezos Columnares		1,830	1,850
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	» dito Mexicanos		1,830	1,850
	» miuda		1,600	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Quart. ming. a 30 -- ás 9 horas e 22 m. da tard.
Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh.
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 49 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio—Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo, acompanhada do recibo do respectivo commandante, a folha dos vencimentos, pertencentes a escolta de guardas nacionaes, que conduzio recrutas da cidade de Goianna, afim de que mande pagar hoje mesmo a sua importancia ao referido Commandante.

Dito — Ao Engenheiro Vauthier, approvando o projecto, que apresentou com o seo officio de 27 de Junho ultimo para o tapamento da parte da levada do pantano de Olinda, que se acha arrombada; e determinando-lhe, que com urgencia dê principio a estes trabalhos, cujas despesas serão pagas pela thesouraria das rendas provinciaes.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, intelligenciando-o da ultima parte do precedente officio; ordenando, que mande pagar as despesas, que aquelle serviço demandar, a vista das contas em forma, que lhe remetter o supramencionado Engenheiro: e scientificando-o de que taes despesas deverão ser indemnisadas pela Camara Municipal da cidade de Olinda, visto ser esta obra municipal.

Dito — Ao Engenheiro Vauthier, autorisando-o, a vista do que informa sobre o requerimento de Joze Gonçalves Ferreira Costa em officio de 25 de Junho proximo passado, no qual declara, que não acha inconveniente em que se faça nas partes do novo caes do colegio, indicadas pelo supplicante, abertas mais baixas de trez palmos do que o seu remate, com a condicção d'elle redificar a sua custa o que se demolir, para permittir uma abertura somente junto a rua da praia; devendo designar-se ao dito Costa o ponto da abertura, e responsabilisal-o por todos os acontecimentos, ainda imprevistos, que por causa d'ella possão ter lugar.

Dito — Ao Inspector do arsenal de marinha, accusando recebido o seu officio de 25 de Junho ultimo, em que dá parte do contracto, que pretende fazer com Manoel Joaquim Pedro da Costa, de cincoenta duzias de taboado de costado de amarello, tirado das mattas de Camaragibe, ou Santo Antonio grande da provincia das Alagoas, pelo preço de oitenta mil reis a duzia, posto n'aquelle arsenal; e significando em resposta, que pode effeituar o referido contracto com o mencionado Costa; assim como, que nesta data pede ao Exm. Presidente da dita provincia, que consinta no corte, e transporte da madeira para esta.

Portarias — Ao commandante da fortalesa do Brum, e ao do registo do porto, ordenando que deixem sair livremente o vapor = Paquete do norte =, que segue viagem para as provincias do norte.

Officio — Ao Inspector do arsenal de marinha, dizendo, que pode contractar o fornecimento dos generos, constantes da relação, que acompanhou o seu officio de 28 de Junho ultimo, pelos preços, e tempo nella designados.

Portaria — Mandando passar provisão de Pomotor publico dos termos de Olinda e Iguaraçú na comarca do Recife ao bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Officio — A Camara municipal do Páo do Alho, significando, quanto a primeira parte do seo officio de 22 do mez ultimamente findo, que approva as arrematações dos contractos da mesma camara pelos preços, e tempo, que mencionão, e quanto a segunda, que devem por novamente em hasta publica os que não forão arrematados.

TRIBUNAL DO JURY DESTA CIDADE.

Dia 4 de Julho.

Denuncia contra Antonio Oitas, e outros pelo umicidio no crioulo Lucas Evangelista da Assumpção: foi absolvido.

Dia 5.

Denuncia contra Raimundo Nonato dos Prazeres, pelo furto de 2 escravos de Pedro Rodrigues: foi condemnado a 8 annos de gallés.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

2.ª SESSAÕ ORDINARIA DE 11 DE FEVEREIRO DE 1842.

Presidencia do snr. Guedes.

Abriu-se a sessão estando presentes os snrs. Vereadores Laage Junior, Maciel Monteiro, Tavares, e Leal, faltando com causa os mais senhores, e lida a acta da antecedente foi approvada. O secretario dando conta do expediente, mencionou um officio do Advogado desta Camara, partecipando não ter dado andamento as cauzas, em razão de não lhe ter entregado os autos e mais esclarecimentos necessarios o ex Advogado Joaquim Joze da Fonceca Junior, apezar de lhe ter já officiado, naõ menos de quatro vezes, a vista do exposto a Camara resolveo que o Procurador desta Camara, se dirigisse ao ex Advogado, e lhe fizesse sciente do mal que tem feito a esta mesma Camara, em demorar em si os autos e mais papeis a respeito, pedindo-lhe em fim a prompta entrega e mais esclarecimentos ao Advogado actual.

Outro officio do cidadão Joze Ignacio Xavier, partecipando que por justos motivos não comparecia na sessão de hoje, para tomar assento, e prehencher o logar de Vereador, segundo o officio que esta Camara lhe dirigio em dacta de 9 do corrente, acompanhado com a acta da copia da elleição, o que faria logo que lhe fosse possivel: a Camara ficou inteirada.

Outro officio do cidadão Joze Miguel de Souza Magalhães Junior, partecipando que presentemente não podia comparecer na presente sessão para tomar posse e prehencher o logar de Vereador, para que fôra chamado, segundo o officio que de 9 do corrente lhe fora dirigido por esta Camara: a mesma ficou inteirada.

Nesta sessão compareceu o primeiro Ajudante do Porteiro Felis Joze do Bomfim, e partecipou por parte do Fiscal da Freguezia de S. Pedro Martyr, que elle se achava doente, e a Camara resolveu que se officiasse ao supplente para prehencher o logar durante o impedimento do actual. Ouveraõ requerimentos de partes, e forão despachados; e dada a hora o snr. Prezidente levantou a sessão, de que para constar fiz a presente acta, em que assignaraõ. Eu Joaõ Paulo Ferreira, secretario a escrevi = Guedes, Prezidente = Maciel Monteiro = Laage Junior = Tavares -- Leal.

3.ª SESSAÕ ORDINARIA.

Prezidencia do Sr. Guedes em 23 de Fevereiro de 1842.

Abrio-se a Sessão estando presentes os Srs. Veriadores Laage Junior = Tavares = Maciel Monteiro = e Padre Pereira, faltando com causa os mais Srs., e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Exm. Sr. Prezidente da Provincia participando ter chegado ao conhecimento da Prezidencia que o Secretario do Promotor de Guarda Nacional deste Municipio Gaspar da Silva Froz, era domiciliario da Cidade do Recife quando foi por esta Camara nomeado; declara que tem annulado aquela nomeação na qual consentio por ter esta Camara occultado esta circunstancia do domicilio no officio em que deram parte da dita nomeação por quanto a Lei de 18 de Agosto de 1831, que authorisou as Camaras a nomear estes officiaes lhes não deu authorisação para chamarem individuos residentes fora do seo Municipio.

Outro officio do mesmo Exm. Sr. Prezidente partecipando que não tendo esta Camara informado athe o prezente a quem pertencesse o pantano formado pelas aguas do rio Bebiribe nas vesinhanças desta Cidade como já foi ordenado pela Presidencia em officio de vinte seis de Janeiro ultimo: cumpre que esta Camara o faça com a maior urgencia. A Camara resolveo que se officiasse a Sua Excellencia participando-lhe ter esta Camara informado no dia trinta e um do mez de Janeiro proximo passado a seo officio datado de vinte seis de Janeiro ultimo, transmetindo-lhe agora por copia a informação já dada a Presidencia; outro officio do Fscãl das Salinas em resposta ao que esta Camara lhe dirigio em dacta de vinte e um do corrente; foi presente a esta Camara um requerimento de Joze Gonçalves Ferreira da Costa morador na rua da Aurora em Santo Amaro districto deste municipio cujo requerimento é dirigido a Sua Excellencia queixando-se ter observado em sua vesinhança fazer-se acomulação de materiaes para nova edificação de casas, e casas nobres, em um lugar que o supplicante presume ter o engenheiro disignado a terceira rua ao norte do canal. Sua Excellencia por despacho de quinse de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e dous mandou informar a Camara, o que foi satisfeito. A Camara resolveo que se officiasse a Sua Excellencia a respeito do ajudante do secretario do promotor de Guarda Nacional. Ouverão requerimentos de partes, e forão despachados; e dada a hora o snr. Presidente levantou a sessão. De que para constar fiz a presente acta, em que assignaraõ. Eu João Paulo Ferreira, secretario a escrevi = Guedes, Presidente = Laage Junior = Tavares = Maciel Monteiro = Padre Pereira.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Parte das occorrencias do dia 5.

Foraõ hontem presos pelo Delegado do 1. Termo desta Cidade, Antonio Ferreira Lima; pela sentinella da ponte da Boavista, Feliciano Vaz da Assumpção, e Laurianno Francisco Figueira, por estarem em desordem; e por um soldado do corpo Policial, Severina Maria da Conceição, e Faustino dos Santos, pelo mesmo motivo. É o que consta da parte hoje dada pelo commandante geral do sobredito corpo.

Pessoas despachadas nos dias 6 e 7.

Maranhão = Eliseo, escravo de Joaquim Gomes de Souza.

Pará = Joaquim Joze Lisboa de Oliveira, Portuguez, Joze Ferreira Pereira, Brazileiro.

Ceará = Joaquim Texeira Leite, Brazileiro adoctivo, levando em sua companhia sua senhora, de nome Antonia Joaquina Texeira Leite, um filho menor de nome Manoel, e os escravos Joze e Benedicta, e Joze Aurelio de mattos, Brasileiro.

Cururipe = Ignacio Domingos dos Santos, Brazileiro.

Angola = Domingos da Silva Patricio, port.

Gamella = Antonio Joaquim da Silva Figueiredo, port.

FOLHETIM.

O PRECEPTOR D'UM REI.

Conto Arabe.

I.

Um Califa da Persia tinha um filho unico destinado a succeder-lhe. A natureza havia prodigalisado todos os seus dons a este menino: robusto como um cedro, formoso como o sol no occaso, o seu espirito assemelhava-se á um terreno viçoso, aonde a semente apenas lançada germina, e brota flores.

O Califa pretendeu cultivar estas felizes disposições naturaes, e formar do pequeno principe um soberano completo.

« Os vicios d'um simples particular, só a « elle prejudicam, dizia o Califa muitas ve- « zes, mas os de um principe, podem fa- « zer desgraçado um povo inteiro. Nós ou- « tros, os reis, assimilhamos-nos a esses « gigantes encerrados sob as montanhas do « Occidente, que não podem dar um passo, « sem que estremeça todo o continente. Que- « ro por tanto confiar a educação de Azael a « um philosopho, que possa torna-lo util, « e bom a aquelles que tem de governar um « dia.

Expediu pois por toda a Persia, e para todos os Reinos vizinhos, mensageiros encarregados de annunciar, que o grande Rei Arould Archirck buscava um preceptor que preparasse a seu filho na arte de reinar; promettendo a aquelle que milhor plano de educação apresentasse, mais riquezas do que quantas elle podesse ter imaginado nos sonhos da sua infancia.

Concorreram sabios de todas as partes, uns attrahidos pela esperança de completar o projectado bem; outros instigados pela philaucia de fazer prevalecer as suas doutrinas; mas quasi todos pelo attractivo da promettida recompensa.

No dia marcado acharam-se reunidos na maior sala do palacio. O Rei estava assentado no throno cercado dos seus mais habeis concelheiros, e a seus pés Azael como um leãozinho lançando a doce e penetrante vista sobre toda a assemblea.

A um signal dado, cada um dos candidatos se apresentou, e fez valer seus direitos ao titulo de preceptor. Mas foram tantos os systemas desenvolvidos, que seria mais facil contar as curvas que descreve um papagaio de papel lançado ao ar de cima da montanha.

Houve quem sustentasse, que a unica instrucção propria de um Rei, era a da -- guerra --, porque, convinha sobretudo que elle se fizesse temido de seus inimigos.

Outros desenvolveram as vantagens do -- commercio --, e sustentaram, que o principal dever d'um Rei era favorece-lo.

Outros apresentaram a -- piedade --, a -- justiça --, a -- generosidade --, a -- clemencia --, a -- sensibilidade --, como virtudes que deviam ser cultivadas com preferencia.

A maior parte dos candidatos fizeram bellissimos discursos para sustentar suas opiniões, e nesse dia pronunciaram-se no palacio do grande Arould Archirk mais palavras finas, eloquentes, e harmoniosas do que talvez quantas se alli haviam proferido desde a sua fundação, posto que datasse de muitos seculos.

O Califa porem não se mostrava convencido.

« O que tenho ouvido, ainda que me te- « nha deleitado o espirito, disse elle, não « o tem satisfeito. Eu concidero cada um de « vós uma estrella das quaes fulgura uma « claridade encantadora; mas as estrellas « pertencem á noite, e todas juntas não se « podem equiparar ao sol. Tendes proten- « dido fazer de meu filho um principe, segun- « do os vossos desejos, e não um Rei pro- « prio para todos os acontecimentos. Ten- « des em fim praticado o que praticariam ha-

Havre de Graça = João Baptista Herbsterl, Suisso, levando em sua companhia seu filho menor de nome João Adolfo Herbster.

PROCESSOS QUE EXISTIAÕ SEM ANDAMENTO NA VARA DO CRIME DA COMARCA DE GOIANNA AO TEMPO QUE SE POZ EM EXECUÇAÕ A REFORMA DO CODIGO.

Relação dos Corpos de delicto, vestorias, e termos de achada pertencentes ao Districto de Goianna.

Hum officio da Prefeitura acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Maria Antonia.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Manoella, escrava de Anna Freire Pedroza.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de João Fernandes.

Dito acompanhado de uma vestoria feita em o menor Luiz Francisco filho de Miguel Quirino.

Dito acompanhado de uma vestoria feita em Manoel de Farias, e seu filho Domiciano.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de João Antonio Francisco.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Sipriano Joze da Silva.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na capella do Snr. dos Passos.

Dito da camara municipal participando o attaque feito ao seu Presidente pelo Agente do correio.

Hum termo de achada feito pelo Fiscal de uma cabra em umas lavouras.

Huma vestoria feita na pessoa de Vicencia Ferreira.

Dita feita na pessoa do pardo Antonio Francisco.

Dita feita em Antonio Pereira da Silva.

Dita feita na pessoa de Amansio Joze dos Santos.

Dita feita na pessoa de Silveria Maria da Conceição.

Dita feita na pessoa de Antonio Pinto.

Dita feita na pessoa de Thereza de Jezus Maria.

Dita feita na pessoa do preto Jeronimo escravo.

Dita feito na pessoa de Antonio Baptista Ferreira.

Dita feita na pessoa de Anna Joaquina do Sacramento.

Dita feita na pessoa de Antonio Joaquim.

Dita feita no cadaver da menor Maria da Conceição.

Dita feita na pessoa de Joze Alves.

Dita feita na pessoa de Joze do Carmo.

Dita feita na pessoa de Amancio Joze de Oliveira.

Dita feita na pessoa de Cosma Maria.

Dita feita na pessoa de Domingos Joze de Mello.

Dita feita na pessoa de Manoella Francisca.

Dita feita na pessoa de Joaquina Maria da Conceição.

Dita feita na pessoa de Joaquim Joze de Santa Anna.

Dita feita no cadaver de Joaquim Joze Maria.

Dita feita no cadaver de Lourenço de Luna.

Dita feita na pessoa de Joze de Luna.

Dita feita na pessoa de Caetana Maria da Conceição.

Corpo de delicto indirecto feito a requerimento de Francisco Carneiro da Silva.

Hum officio da Prefeitura acompanhando um faca de ponta aparelhada de prata.

Goianna 27 de Abril de 1842.
J. P. Carvalho.

Relação dos corpos de delicto, vestoria e termos de achada pertencentes ao Districto de Goianninha.

Hum officio da Prefeitura acompanhado de uma vistoria feita ao cadaver de Antonio Joze Gurjão sim no escravo Vicente do mencionado.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito no cadaver de Francisco Rodrigues de Mendonça

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito na pessoa de João Dias Pereira.

Dito participando ter sido morto no Engenho Miranda o infeliz Francisco Tavares por um seu escravo.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito na pessoa de Joze Luiz de Mello.

Dito participando terem sido soltos a força de armas dous recrutas remettidos a mesma Prefeitura.

Hum corpo de delicto feito no cadaver de João Joze do Paraizo.

Dito feito no cadaver de Joze Antonio da Silva.

Dito feito na pessoa de Luiz Francisco Maciel.

Dito feito na pessoa de Martha Joaquina da Conceição

Dito feito na pessoa da escrava Anna.

Dito feito na pessoa de Joze Luiz de Mello.

Dito feito na pessoa de Eufrasia Thenoria.

Dito feito no cadaver de Joze Marques Ferreira.

Dito feito no cadaver de Joze Alexandre.

Dito feito no cadaver do menor Manoel Vieira.

Dito feito na pessoa de Ignez Maria das Neves.

Dito feito na pessoa de Francisca Maria da Conceicão.

Dito feito na pessoa de Joze Ignacio da Silva Coitinho.

Dito feito no cadaver de João Rodrigues Lages.

Dito feito na pessoa de Joaquim Joze da Cunha.

Dito feito na pessoa de Rita Maria da Conceição.

Dito feito na pessoa de Antonio Brito de Faria.

Dito feito na pessoa de João Garcia dos Santos.

Huma vestoria feita na pessoa de Manoel Rodrigues de Souza.

Dita feita na pessoa de Manoel Gomes.

Dita feita na pessoa de Joze Gonçalves.

Dita feita na pessoa de Thereza Maria de Jezus.

Dita feita na pessoa de Manoel Vieira.

Corpo de delicto indirecto contra Joze Francisco de Luna.

Goianna 27 de Abril de 1842.
J. P. Carvalho.

Relação dos corpos de delicto directos, vestorias, termos de achada, e partes dadas pela Prefeitura, pertencentes a Pedras de Fogo.

Hum officio da Prefeitura acompanhado de um corpo de delicto feito no cadaver de Joaquim Borges.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito nas pessoas de Simão Anecleto, e Gabriel de Brito.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito na pessoa do Indio Joze Vicente Feireira.

Dito acompanhado de uma vistoria feita na pessoa de Manoel Alves.

Dito participando ter havido dentro da povoação de Pedras de Fogo trez mortes.

Dito participando ter sido morto o Indio Antonio Felippe criminoso de morte.

Dito participando achar-se recolhida a cadeia Maria Gonçala, por ter morto um seu filho.

Termo de achada de uns pesos sem estarem aferidos em casa de Antonio Joze Marques.

Goianna 26 de Abril de 1842.
J. P. Carvalho.

Relação das vestorias, corpos de delicto directos, e termos de achada pertencentes a Freguesia de Itambé.

Hum officio da Prefeitura acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Martinho Joze dos Santos.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito na pessoa de Manoel Pereira Brandão.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito no cadaver de Manoel Florencio, e de um acto de resistencia.

Dito acompanhado de um corpo de delicto feito na pessoa de Antonio Cabral de Arruda.

Corpo de delicto feito no cadaver de João Luiz.

Vestoria feita na pessoa de Manoel André.

Dita feita na pessoa de Maria da Penha.

Dita feita na pessoa de Delfina filha de Eugenia Maria.

Dita feita na pessoa de João Pereira.

Corpo de delicto feito no cadaver de Francisco das Chagas.

Dito feito na pessoa de João Francisco de Souza.

Dito feito na pessoa de Bento Joze Baptista.

Dito feito no cadaver de Salvador Calheiros.

Vestoria feita na pessoa de Manoel Joze.

Dita feita no cadaver de João Simião.

Dita feita na pessoa de Manoel João da Silva.

Termo de multa imposta a Joze Pereira.

Dito de multa imposta a Domingos Mendes.

Dito de dita imposta a Manoel Cicilio.

Dito de dita imposta a Manoel Ferreira Bento.

Goianna 26 de Abril de 1842.
J. P. Carvalho.

Relação dos Corpos de delicto, termos de achada, e vistorias pertencentes a Freguezia de Tejucupapo.

Hum officio da Prefeitura acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Joaquim Joze dos Santos.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Maria Joaquina dos Prazeres.

Dito acompanhado de um corpo de delicto directo feito no cadaver da preta Anna, escrava de Manoel Antonio Ferreira.

Dito acompanhado de uma vestoria feita no cadaver de Francisco Lopes Calombeiro.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa do menor Felisberto, filho de Maria Rita.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Maria do Rozario d'Apresentação.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa do Indio Joze Joaquim de S. Anna.

Dito acompanhado de uma vestoria feita na pessoa de Candida Francisca.

Dito dando parte de ter sido assassinado no Engenho de Itapirema de cima Francisco de Paula Lima.

Auto de vestoria feito na pessoa do Indio Francisco de Salles.

Dito de vestoria feito na pessoa de Miquilina de Tal no lugar do Carrapixo.

Dito do corpo de delicto directo feito na pessoa de Maria Gertrudes do Espirito Santo.

Dito de corpo de delicto directo feito nas pessoas de Manoella de Paiva, e seu filho Paulo Jacinto.

Dito de corpo de delicto directo feito no cadaver de João Felippe.

Termo de achada de um estoque em Mancel Ferreira da Silva.

Fico entregue dos corpos de delictos constantes da relação.

Antonio Rodrigues de Azevedo,
Sub-delegado.
J. P. Carvalho.

COMMUNICADO.

« Il y a des pensées qui naissent naturelement dans les temps de désordre, comme ces plantes qui croissent sur les ruines. » (La Menais) Há pensamentos, que naturalmente nascem em tempos de desordem, como essas plantas, que crescem sobre as ruinas.

Pernambuco, que escarmentado de funestos devaneios, e dos terriveis fructos das revoluções, goza há huns poucos d'annos d'inalteravel socego, assás convencido está das vantagens deste, a que deve sem duvida o espantoso progresso, a que há chegado. Mas os desordeiros de S. Paulo parece, que para cá nos enviárão seus atiçadores com o fim de que esta importantissima Provincia os accompanhasse na loucura, e disgraça da sua revolta. Ora «semper in civitate» (diz Salustio) «quis opes nullæ sunt, bonis invident, malos extollunt; vetera odére, nova exoptant; odio suarum rerum mutari omnia student, turba atque seditionibus sine cura aluntur; quoniam egestas facile habetur sine damno» : Em todos os paizes os que nada possuem tem inveja a os ricos, e exaltão os maos; aborrecidos do estado actual das cousas suspirão pelas revoluções; na desordem destas comem sem trabalhar, e nada tem que perder. »

O pretexto da revolta he alei, que reformou o nosso monstruoso Codigo do Processo, lei, que elles taxão de barbara, de tyrannica, de oppressora, de contraria em fim á Constituição: mas seja lá o que elles quizerem, a experiencia nos vai mostrando os seus saudaveis effeitos. Nunca entre nós a Policia foi tão vigilante, e preventiva, nunca nesta grande Cidade se gozou de tanto socego, de tanta seguridade. Que he das facadas, que he dos tiros, que he dos horrorosos assassinos, que já entre nós se perpetravão de dia, e nas ruas mais publicas, e frequentadas? Tudo desappareceo com a nova lei: mas isso mesmo he, que muito desagrada a os desordeiros, que só da anarchia podem viver, só do desasocego publico podem colher proveito.

Quem ignora, que para aqui tem vindo certos emissarios com as mais vivas recomendações de anarchizar Pernambuco, e fazelo entrar na Quixotada de S. Paulo? Em toda a parte há loucos, e descontentes; e só destes he, que por cá tem pegado na isca. Elles tem feito seus clubs, tem planejado a sedição; mas, graças á vigilancia, e incansavel actividade do Excellentissimo Barão Presidente, tudo se há baldado, tudo se há suffocado no nascedouro, com quanto os sediciosos hajão arteiramente espalhado, que taes manejos nascem da Opposição, e de pessoas mui gradas, e respeitaveis a ella pertencentes: mas felizmente nenhum homem cordato os acredita; por que essas pessoas aqui, e em todo o Brasil bem conhecidas por sua fortuna, por sua sisudez, quando pertenção á Opposição, sabem-a fazer franca, leal, e cavalheiramente, e não arremessando-se á voragem de huma revolução, e arriscando tudo nos rodopios da guerra civil.

Em balde pois procurão esses espiritos turbulentos tirar-nos do doce estado de paz, de que felizmente gozamos há huns poucos de annos, e que tantos bens nos há trazido. O povo Pernambucano já na fragoa das sedições, e revoltas tem aprendido a ser cauteloso, prudente, e pacifico; e já ninguem quer expor a sua vida deixar na mendicidade, e na miseria a esposa, e caros filhos, e servir de degrao

---

« beis alfaiates a quem se pedisse um vestido,
« que se podesse uzar sempre e que tra-
« riam: um -- uma couraça de guerra --,
« outro -- uma pellissa de festim --, este
« -- um vestido para o tempo de calor, -- a-
« quelle -- um para o do frio. Não há al-
« gum d'entre vós que possa preparar á al-
« ma de Azael um vestido conveniente a to-
« dos os tempos, todos os lugares, e todos
« os uzos?

Os sabios olharam uns para os outros, e um morno e longo silencio foi a resposta desta questão.

Então um official do paço disse, que á porta estava uma especie de mendicante a quem se havia recusado ingresso em razão do seu aspecto miseravel, mas que, não obstante, se jactava de poder satisfazer os desejos do Rei.

Arould Archirck ordenou que o admittissem.

Era um Dervix pobremente vestido, e cuja barba branca lhe descia até á cintura. Entrando, prostrou-se ante o throno. O Califa disse-lhe brandamente que se erguesse, e desculpou-se por lhe haverem recuzado a entrada mais cedo.

— Assim devia de acontecer: disse o Dervix, quando um homem transpõe o limiar d'uma porta, he sempre recebido conforme o vestido que o cobre, mas á sahida he despedido segundo o espirito que mostrou.

Arould Archirck surriu-se.

— Julgaremos agora por que maneira deverás ser despedido: Que farás tu de meu filho para que elle venha a ser digno de reinar?

— Farei d'elle um homem.

— E que meios são precizos para isso?

— Dous somente: -querer - e aguardar. - Com a vontade e a paciencia, a folha da amoreira transforma-se em setim.

— Mas quaes são as virtudes, que no teu pensar constituem o homem?

— Estou prompto a numera-las, Califa.

— Expoem o teu systema.

O Dervix levantou a cabeça, e lançando tranquilamente os olhos em torno de si, começou nestes termos.

— Existiu outr'ora no Cairo um joven chamado Ismar, que o acaso fizera pobre e obscuro, mas que a natureza enriquecera com seus dons. Quando veio ao mundo, sua mãi, que era viuva, fraca, e miseravel, como que blasfemou do Ente Supremo por lhe impor uma carga superior as suas forças, e teria até amaldiçoado o nascimento de Ismar, se uma mãi podesse amaldiçoar seu filho.

— Uma noite, estando recostada sobre o berço de seu filho, chorando o presente, e pensando desalentada no futuro, ouviu que uma voz mysteriosa lhe dizia, « que tivesse confiansa, por que, a Ismar estava reservado um destino venturoso».

— Ismar cresceu alegremente no meio da pobreza, occupado unicamente em amar sua bôa mãi, e em aliviar o pezo de seus amargurados dias.

— Tinha apenas completado 20 annos, quando a pobre mulher morreu.

— Depois de fazer-lhe as honras funerarias, Ismar não quiz continuar a habitar uma cidade que lhe recordava continuamente tão sensivel perda, e desejando tambem tentar fortuna, deixou o Cairo, seguindo ao acaso a primeira estrada que se lhe offereceu.

— Caminhava tristemente, por que a solidão he um vento que resseca e enerva a alma, quando perto da noite do primeiro dia de jornada descubriu um estrangeiro assentado junto a uma fonte.

— Ismar, que tinha sêde, aproximou-se, e saudou o estangeiro; este correspondeu, offereceu a taça ao moço Egypcio para por ella beber, e fe-lo assentar a seu lado á sombra da palmeira.

— Era um homem de apparencia quasi

para subirem certos ambiciosos, e especuladores politicos, que quasi sempre açulão as paixões da multidão inexperta, promovem com mão occulta a desordem, atravessão incolumes os marulhos politicos, e só apparecem como para locupletar-se dos despojos.

Que beneficio nos pode vir d'huma revolução, que cifra-se toda em fazer, que desção estes, e subão aquelles ao tão cobiçado poder? Pelo contrario ao mais leve rumor, a qual quer atoarda de perturbação da ordem publica tudo se abala, como por hum choque electrico. Suspendem-se logo as transacções, paralyza-se o Commercio, encarecem os viveres, ou desapparecem inteiramente: tudo se perturba, tudo sofre, tudo padece: e para que? Para que estes empolguem o que aquelles occupavão, para que se empreguem os que estão desempregados, para que se acabe o descontentamento de huns, e fique saciada a vingança de outros!!!

Ninguem há, se persuada, que os sediciosos de S. Paulo, e os que por cá tem querido pêr na rua a sua charolla, sejão levados por principios de convicção, e do nobre desejo de felicitar o Brasil. Não, não são estes os meios, de que lança mão huma opposição conscienciosa. assisada, e patriotica. Pela Tribuna Parlamentar, e pelo Prelo he, que se combatem os principios, que se julgão infensos ao paiz, ahi he, que se conquista o poder por meio licito, decoroso, e accomodado com o Regimen Representativo. As sedições, as revoltas, o transtorno da ordem publica não podem agradar, se não a homens perdidos, a loucos, a turbulentos ambiciosos, por que taes movimentos extraordinarios trazem sempre males incalculaveis; e á maneira da pedra sacodida da funda muitas vezes não se sabe o termo fixo; em que tem de parar.

Se a recente lei da reforma tem graves inconvenientes, se a experiencia for mostrando, que não prehenche os fins da sociedade, os Poderes, que a confeccionárão, ahi estão para a emendar, para a revogar, e derrogar, se tanto for preciso. Todos reconhecem, que estavamos sobre hum abysmo; que a frouxeza das leis, e sobre tudo os meios de impunidade, que estas subministravão ião tornando o Brasil quasi huma horda de Canibaes. A reforma promette-nos grandes melhoramentos a este respeito: experimentemo-la: taes dispozições só bem se avalião com a pratica: mas para que he perturbar o socego publico, e lançar mão de meios horriveis, e sempre perigosos, se tudo se pode vencer pelos caminhos carreteiros da lei? Se esses agitadores julgão-se com proporções para levarem a effeito huma revolução sanguinolenta, e perfida; por que se não coligão para ter huma Typografia sua, a fim de por meio della profligar a actual Administração do Imperio? Escrevão francamente, censurem os actos da mesma Administração, produzão factos, e provas; que se tiverem rasão, se combaterem pela verdade, esta calará nos animos dos povos, e o seu triunfo será, posto que mais lento, pode-se asseverar, que infallivel. O simples facto de recorrer a intrígas, a clubs, a sedições, e revoltas he prova sobeja de que lhes fallece a rasão, e a justiça.

Desenganem-se pois os desordeiros, que os bons Pernambucanos detestão as suas urdimalas; que o Exm. Barão Presidente está álerta, sobre-aviso para lhes cortar os passos á menor tentativa, a que se abalancem. Deixem-se, para dar voga ás suas criminosas loucuras, de ajudar-se dos nomes de Cidadãos conspicuos, e respeitaveis, que com quanto estejão na Opposição, tem assás que perder, e bastante nobreza de sentimentos para não combater a Administração, se não por meios licitos, de cara a cara, já na Tribuna, já pelo Prelo, como Cavalheiros, e homens de bem. Só quem não tem a perder nem vergonha, nem juizo, nem fortuna he, que áspira a arrojar-nos na voragem da guerra civil.

L. G.

MISCELLANEA.

PROPRIEDADES DO ASSUCAR.

Todos os medicos que escreveram sobre a cana do assucar concordam em que o succo precioso deste vegetal é a substancia mais perfeitamente nutritiva, que se conhece. Na ilha, de S. Domingos, durante a guerra prolongada, quando não se podia importar grãos cereaes, nem exportar o assucar, foi a cana o alimento exclusivo não só do gado, como dos escravos e gente pobre. Na India, em muitas partes, a familia necessitada, mas que possue um pedaço de chão com plantio de canas, dahi se sustenta na estação propria e logrando boa saude. Os cochinchins consomem ũa quantidade immensa de assucar; este com arroz é o almoço geral de ricos e indigentes, de meninos e anciãos; é o alimento dos que viajam e não se acha outra comida em todas as pousadas daquelle paiz: quasi todas as casas fazem provisões de compotas assim de fructas, como de pepinos, aboboras, rabãos, e de todas as plantas leguminosas. A guarda real é um corpo escolhido, não tanto para pelejar como para ostentação, e o rei da Cochinchina faz consistir esta não em ricos uniformes, mas no bom estado de saude e robustez dos que a compoem, para que assim mereçam a honra de se approximarem á sua real pessoa: para isto dá-se a cada soldado uma quota alem do soldo para comprarem assucar, e os obrigam a comê-lo a certa hora em rancho e na presença dos officiaes: quem tem visto essa guarda affirma que tal lei produz o desejado effeito.

Porem a qualidade mais apreciavel do assucar é ser preservativo de enfermidades, e antidoto contra veneno. Muitos auctores celebres affirmam que nos paizes, que fazem muito uso do assucar, reinam menos as febres malignas: outros o recomendam nos achaques de peito: o Dr. Honchin aconselhava a agua assucarada « eau sucré» em todas as doenças. Em dilatadas viagens maritimas demonstrou a experiencia que o assucar é um excellente antiscorbutico. Assevera-se, contra o vulgar conceito, que o assucar longe de favorecer a producção das lombrigas he contra ellas. Cirurgiões eminentes na sua profissão provaram que esta substancia he contraveneno effectivo; sabido he. postoque se ignore o como obra na economia animal, ser elle efficaz antidoto contra o verdete. veneno de muita força. Leam-se sobre esta materia as repetidas experiencias dos Snrs. Duval e Orfila.

(Panorama.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 de Julho 5:552$596

DESCARREGAÕ HOJE 8 DE JULHO.

Brigue Inglez = Cora = o resto de fazendas, taxas e maquinas.

Brigue Dinamarquez — Melitta — tijolos, e pedras.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 7.

Maranhaõ; Brigue Escuna Brasileiro Laura, Cap. Luiz Ferreira da Silva Santos, carga diversos generos Rio de Janeiro; Barca Americana Navarre Cap. Henry Cole, carga resto da que trouxe de Philadelphia.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para a Bahia segue com toda brevidade as Sumacas Nacionaes Aguia de Mangaratiba e Amisade, de boa marcha, e forradas de cobre: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ O muito velleiro Brigue Brasileiro Empreza, de que he Capitão Francisco Ferreira Borges, está a chegar do Ceará para onde voltará com brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Escriptorio de Francisco Severianno Rabello no forte do Mattos D. 9.

LEILÕES.

☞ O Corretor Oliveira continuará a fazer leilões. por conta de quem pertencer, d'ordem do Consul do S. M. F., e em sua presensa, ou de um Delegado, Sexta feira, sabbado, e Segunda feira 8, 9, e 11 do corrente as 11 horas da manhã, no trapiche do Vianna, dos restantes salvados do Brigue Portuguez Affricano.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Uma canoa de carreira com dous bancos, paneiro e corrente, desaparecida em miado de Junho: quem a achou leve a Francisco Rodrigues da Cruz na rua do Cabugá que gratificará generosamente.

☞ Dá-se 800$ a juros de 2 por cento ao mez, por espaço de 10 mezes, com boas firmas; annuncie.

☞ Os abaixo assignados declarão ao Sr. arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas-ardentes de producão brasileira, que deixarão de vender este genero directamente para o consumo, desde o primeiro do corrente, na sua restilaçaõ da rua de S. Rita.

Franca & Irmaõ.

☞ Quem precisar para um escriptorio de um rapaz brasileiro, que tem boa letra, e cuja conducta se afiança, dirija-se a rua do Vigario n. 18 primeiro andar.

☞ Convida-se aos Srs. Socios da companhia da serraria denominada Jacaratinga, para comparecerem a reunião geral, que terá lugar sabbado 9 do corrente as 10 horas da manhã em casa dos Srs. Fox & Stodart na rua da senzala nova, para deliberar-se sobre objectos da mesma companhia, visto esperar-se diariamente a maquina de Inglaterra.

☞ A segunda parte da quinta Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento desta Cidade; corre impreterivelmente no dia 26 do corrente, e os bilhetes estaõ a venda nos logares seguintes: rua da Cadeia, lojas dos snrs. Vieira cambista, e João Joze de Carvalho Moraes; rua do Collegio, loja do snr. Menezes; rua do Cabugá, loja do snr. Bandeira, e botica do snr. João Moreira Marques, e rua do Crespo, loja de Joze dos Santos Neves, Thezoureiro da mesma Loteria.

☞ Epifanio dos Reis Faria, retira-se desta Provincia.

☞ O Thesoureiro da Loteria de N. S. do Rozario declara que a 2. parte da mesma, corre infalivelmente no dia 7 de Agosto, e os bilhetes achaõ-se a venda nas ruas do Cabugá Snr. Moreira, Colegio Snr. Menezes, Cadeia Sr. Cambista Vieira, Boa vista Snr. Saraiva junto a Matriz.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro de 22 annos, que sabe ler, escrever e contar, e dá fiador a sua conducta, para caixeiro de engenho, ou outro qualquer emprego com tanto que seja para fora da procincia, dirija-se a rua do Aragão venda D. 44.

☞ Antonio Lopes da Roza Chaves faz sciente a todas as pessoas que tem penhores de ouro em seu poder os venhão tirar impreterivelmente até o dia 15 do corrente, do contrario passando este dia os venderá para seu pagamento.

= D. Joanna do Rozario Guimarães Machado com os mais administradores do fallescido Joaquim Lopes Machado, vende para pagamento de dividas o sitio do mesmo nos Affogados. com casa de vivenda, senzalla para escravos onde tem um quarto forrado para enfermaria, casa para feitor, estribaria para tres cavallos, duas cacimbas, murado na frente com gradiamento de ferro, portão, tem um jardim com boas flores, 200 parreiras que todas dão uvas de muito boa qualidade, pez de larangeiras, limeiras, romanzeiras, e fructa pão, coqueiros, e cajueiros, planta de capim sufficiente para dous cavallos, e um bom viveiro no fundo: para ver entendão-se com a mesma senhora, na rua Direita, e para tratar com A. Schramm ou Henrique Forster & Companhia.

= O Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, aviza a quem convier, que se acha no exercicio do logar de Promotor Publico dos Termos de Olinda, o Iguarassú, e curador geral dos orphãos, capellas &c. do Termo de Olinda: na caza de sua residencia em Olinda, rua de S. Pedro Novo D. 2.

= Quem pretender vender a Geometria e Algebra de Lacroix; annuncie sua morada para ser procurado.

= Francisco Severiano Rabello, faz sciente aos snrs. Assignantes do Jornal -- o Panorama -- que o mez de Maio já se acha no seu escriptorio, aonde o podem mandar receber. No mesmo lugar acima acha-se a venda a obra intitulada -- Arte do Cozinheiro, preço 1600 rs.

= A pessoa que annunciou ter recebido uma carta de muita importancia, vinda de S. Paulo, para Herculano Desado dos Santos; queira annunciar sua morada, não só para evitar o encomodo da entrega como para se encarregar de remetter a resposta com toda a segurança.

= A pessoa que por equivoco tirou do Correio uma carta para Rita Maria da Conceição, haja por favor entregar na rua da Cruz do Recife, no armassem da Viuva Vasconcellos.

= Pedro d'Alcantara Pereira, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

= O snr. Oliveira que recebe nesta praça o soldo do Tenente de Artilheria Manoel Ferreira de Almeida, queira annunciar sua morada, para se lhe fallar de ordem do mesmo Tenente,

= Alugão-se dous pretos bonitas figuras, para todo e qualquer serviço, tanto no Recife, como fora: na rua das Flores D. 6, se dirá quem os aluga.

= Preciza-se alugar pretas e moleques para venderem azeite de carrapato as tardes: na rua das Larangeiras, 1. andar do sobrado D. 7, lado do poente.

= Precisa-se de 4 ou 6 contos de rs. (a premio) com hypotheca em um engenho perto desta Cidade: quem tiver annuncie.

= Aluga--se uma preta, com idade de 35 a 36 annos, com muitas habilidades, cozinha mui bem, faz doce, engomma sofrivel, sabe pensar crianças, vender e comprar bem; não tem vicio e nem achaque, e he muito fiel: quem a pretender, dirija-se a rua das Flores D. 6, que achará com quem tratar.

---

grosseiro, e cujo talhe elevado, e membros robustos annunciavam um vigor pouco commum

— Depois d'uma breve conversação; na qual declarou a Ismar, que se chamava Rocad, e que tinha deixado a sua terra para procurar fortuna, propoz ao mancebo que viajassem juntos, a fim de diminuir o enojo, e os perigos da viagem.

— Ismar aceitou gostosamente a proposta, e ambos continuaram a caminhar para o Occidente.

— No seguinte dia, pouco antes da noute, chegaram á margem d'um rio que as chuvas tinham engrossado, e cujas agoas rolavam impetuosamente.

— Elles se consultavam sobre a maneira possivel de atravessar a corrente, quando se lhe reuniram mais dous viajantes.

— Um era novo, com vista d'aguia, gesto atrevido, e vestido de guerra; o outro mais idoso, tinha a fronte larga e reflectida: chamava-se Ourphaly, e o seu companheiro Akor.

— Pararam ambos junto a Rocad e a Ismar contemplando o rio.

— Tendes algum meio de passar para a margem opposta? perguntou Ourphaly ao ultimo.

— Nós o procuravamos quando chegasteis: respondeu o joven.

— Quem nos impede d'aguardarmos que a enchente decresça? observou Rocad.

— Ou que a atravessemos a nado? acressentou Akor.

— O viajante de semblante reflectido sacudiu a cabeça, e respondeu:

— Se esperarmos será necessario passar a noite ao relento, e arriscamos-nos a ser assassinados pelos salteadores do dezerto, ou devorados pelas feras: quanto a attravessar o rio a nado, só tú Akor poderás emprehendelo. Busquemos por tanto outro meio de sahir deste embaraço. Não vimos nós perto d'qui uma barca em secco, e lançada á margem? . . .

— Certo que sim, interrompeu Akor, mas para move-la precizariamos de vinte homens pelo menos, e para arrastra-la até ao rio de seis bois.

— Não sirva isso de embaraço, disse Rocard, não he esse um trabalho superior ás minhas forças.

— Com effeito, assim que chegou junto da barca elle só a voltou, e a lançou a nado.

— Agora como a dirigiremos sem remos? perguntou Ismar.

— Vês esta corda? replicou Ourphaly, Akor lançando-se a nado irá atar-lhe a ponta em alguma das arvores da outra margem, e nós seguraremos a out.....

— Comprehendo, interrompeu Ismar; mas o teu companheiro não temerá expor-se a perigo tal?...

— Qual perigo! exclamou vivamente o moço guerreiro, e agarrando a ponta da corda, lançou-se ao rio, e alcançou-a margem opposta. Seus companheiros se lhe reuniram em poucos minutos.

— Bofé! diz Rocad, dirigindo-se aos recem-chegados; a nossa associação foi mais que feliz, e não he assim que nos devemos separar.

— Apraz-vos que prossigamos juntos? perguntou Ourphaly?

— Para onde vos dirigis?

— Em busca do nosso destino.

— Nós igualmente.

— Então sejamos irmãos, e Deos nos proteja.

— Os quatro viajantes tocaram as mãos reciprocamente, e dirigiram-se para a Aldeia mais proxima.

(Continuar-se-ha.)

☞ João Gomes Martins, solicitador nos auditorios desta Cidade, tem mudado sua rezidencia para o principio da rua do Rangel D. 38, o que faz publico, e particularmente as pessoas com quem tem negocios.

☞ João Gatis, director da companhia da fabrica de farinha de trigo, tendo de se retirar para Ingfaterra, aviza a todas as pessoas que tiverem contas com a mesma fabrica de pagarem com a maior brevidade aos Snrs. Jones Paton & Companhia, os quaes ficão como procuradores da mencionada fabrica.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

= Walter Grainger, subdito Britanico, retira-se da provincia.

☞ Joze Thomaz das Neves, subdito portuguez retira-se para portugal.

☞ Alugão-se o segundo e terceiro andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar no primeiro andar da mesma.

☞ Quem precisar de um homem capaz para fazer cobranças no matto, inda que seja para fora desta provincia, e que irá por menos do que qualquer outro, dirija-se a praça da boa vista sobrado D. 15 que se dirá quem quer fazer tal negocio.

☞ Acha-se em hasta publica para ser arrematada de renda trienal a morada de caza de sobrado de tres andares e sotão com lojas da frente e do oitão n. 41, sita na rua da Cadeia do Recife, que foi do finado Capitão-mor Antonio Joze Quaresma, pela quantia annual de rs. 1:750$000, pagos a quarteis: os pertendentes podem comparecer a porta do Snr. Dr Juis de orfãos defronte da caza da Opera, no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde, que he o dia impreterivel d'arrematação, por já estarem findos os dias da Lei.

☞ F. Regord & Companhia faz sciente a todas as pessoas que tem pinhores de ouro ou prata em seu poder os vão resgatar impreterivelmente até o dia 15 do corrente, do contrario passando este dia os venderáõ para seu pagamento.

☞ No dia 2 do corrente desappareceo de uma canoa pequena do porto do Recife, um embrulho contendo dentro um meio bilhete da primeira parte da segunda loteria de N. S. do Rozario, de n 349 com o premio de 5$ um patacão velho, uma sedula de mil rs., e 170 rs. em cobre, tudo embrulhado em dous papeis, um branco escrevi lo por dentro uma conta, e outro pardo embrulhado por fora; quem o tiver achado querendo restituir pode dirigir-se ao varadouro venda do Sr. Joze Fernandes, n 19, ou annuncie que se dará o achado, ficando certo que o Snr. Thesoureiro ja se acha sciente para não pagar dito bilhete.

☞ Precisa-se fallar com o Snr. Antonio Joaquim de Sá Pegado, a negocio de interesse; em casa de Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado.

= Aluga-se um 3. andar no beco do Peixe frito D. 3, com comodos para pouca familia: quem o pretender dirija-se a rua do Padre Floriano, venda que fica junto ao beco tapado N. 35.

= Quem precisar de um conto e seiscentos mil rs. a um e meio por cento, pagos mensalmente, sobre penhores de ouro ou prata, ou com hypotheca em bens de raiz nesta praça, livre e desembaraçados: na rua larga do Rozario D. 4, 1. andar, achará com quem tratar.

= Aluga-se uma casa terrea na rua da Soledade, com 6 quartos, cosinha fora, grande quintal murado, e outro cercado, e com cacimba d'agoa para beber: a fallar na rua da Aurora com Herculano Alves da Silva.

= Uma parda de bons costumes, se offerece para ama de caza de pouca familia: no 2. andar da primeira caza do Arsenal de Marinha, lado do mar grande.

= Offerece-se um homem cazado com pouca familia, estrangeiro, para feitor de engenho ou sitio: quem o pretender annuncie pelo Diario.

= Na casa de Fernando de Lucca, na rua da Cadeia velha D. 17, no 1. andar, acha-se um deposito de conservas, como seja, ervilhas, sardinhas &c., que se vendem em partidas e a retalho, queijos de Parmesan e Suisso (de Groyere), vinho de champagne da melhor qualidade, e com marca conhecida, vinho do Porto superior engarrafado de 1832 dito de Bordeaux, tinto e branco, em caixas de uma duzia de 7$500 ate 10$ rs., dito de Bordeaux, mais inferior de 320 a 400 rs. (exclusive a garrafa) dito em meias pipas de 38 a 55$ rs., figueira de differente qualidade, azeite doce engarrafado fino, agoardente franceza, charutos e rapé de Hamburgo de superior qualidade, sal inglez em sextas, chocolate fino de Hamburgo: todos estes generos são do mais diminuto preço possivel.

☞ Precisa-se fallar com os snrs. Francisco Antonio da Silva, João Rodrigues Xavier Vidal, ou a pessoa que lhe pertença para negocio de seu interesse: na rua Direita N. 64.

☞ Preciza-se de uma mulher branca, ou de cor, que saiba cozer, engomar e os mais arranjos de uma casa, menos cozinha: na rua das Cruzes cazas do Faria 3. andar.

☞ O Juiz e mais mezarios da Irmandade do Divino Espirito Santo, ereta no Convento de S. Francisco desta Cidade, fazem por meio deste saber a todos seus Irmãos que Domingo 10 do corrente haverá meza geral para discussão do novo Compromisso da mesma Irmandade, deverão estar reunidos as 9 horas da manhã.

☞ O snr. que foi mestre da obra da Madre de Deos, que ficou de posse de uma caixa de ferramenta, que um official deixou quando sahio: queira annunciar sua morada para ser procurado.

☞ Quem annunciou no Diario de 5 do corrente querer uma ama de leite, sendo queira para criar em sua casa, no lugar dos Affogados, ha quem aceite a dita criança, conforme se ajustar: procure em dito lugar na casa de Thomé Pereira Lagos, que dirá quem he.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao arrematante do consumo das agoas-ardentes, que deixou de vender taes bebidas na sua taverna, cita na ribeira D. 30, desde o dia 6 do corrente. João Joze Leal.

☞ Aluga-se uma casa de sobrado com excellentes commodos para numerosa familia, granda coxeira, armazem para pretos estribaria, dous quintaes, com portão ao lado da casa, tendo cacimbas, com algumas plantas, enclusive grande parreiral com 20 palmos de largo, e 300 ditos de comprido, no lugar denominado a Ilha, com frente para palacio velho, e fundo para o Hospicio e estrada para o mesmo; quem pretender dirija-se ao Recife rua da Conceição casa n. 26 a fallar com João Maria Seve.

☞ Aluga-se uma casa terrea no Coelho, na rua dos Prazeres, com duas salas, 3 quartos, cozinha fora e quintal, caiada e pintada, feita a moderna, pelo preço de 10$ mensaes; quem a pretender dirija-se a mesma rua a fallar com Francisco Joze Arantes.

☞ Achou-se na ponte da Boa vista um par de calças cortadas, principiada e não acabada de coser; quem for seu dono annuncie.

☞ Uma mulher parda com muito bom leite se offerece para criar; quem a pretender dirija-se a rua dos Pires defronte do collegio Pernambucano.

☞ O arrematante do consumo das agoas-ardentes de producção brasileira, constando-lhe que certos Srs. de tavernas tem feito entre varios consulta para deixarem de vender ditas agoas-ardentes, a fim de que fação sofrer grande prejuiso a elle arrematante, avisa que de hoje em diante a elle só compete por as notas em seus recibos, e que para este fim se apresentará nos dias sextas e sabbado em sua casa na rua do Livramento, e para juntamente conhecer melhor estes seus annuncios. = Thomé Pereira Lagos.

☞ Precisa-se de uma mulher parda, ou preta, forra, ou captiva, que entenda alguma couza de cozinha para ajudar a outra pessoa e que taôbem saia a rua quando lhe for preciso, será bem paga se agradar: na rua Augusta no segundo andar do sobrado amarello, ou annuncie.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado D. 16: a tratar em baixo na loja de louça.

☞ Pelo juizo do Civel da segunda vara, se ha de arrematar no dia 21 do corrente as 4 horas da tarde, a quem mais der a venda cita na rua do Livramento, que foi de Antonio Joze Leitão, por execução de Antonio Joze da Costa; quem nella pretender lançar neste dia se apresentará na porta do Snr. Juiz Costa Rigueira.

COMPRAS.

☞ Cera amarela em porção, e pesos de 8 arrobas para baixo, de bronze e que sejão uzados, e mesmo sendo desermanados, e barris de mel de furo de 4 em pipa: na rua da Senzala Nova n. 25.

☞ Um ou dous exemplares de uma obra de Mr. Roulin Tratado de educação, traduzido pelo Conego Manoel Ignacio de Carvalho: annuncie.

☞ Uma molatinha prendada, e que seja recolhida; annuncie.

☞ Para o Rio de Janeiro uma preta crioula de idade 18 a 24 annos, que saiba cozer, engomar, e cozinhar com perfeiçaõ; annuncie, ou dirija-se a caza do Juiz de Orfãos na rua do Collegio.

☞ Um cavallo carregador baixo, que esteja carnudo capaz de fazer viaguem: na rua do Rangel D. 18 no segundo andar, pertencente a João Leitão Figueira.

☞ O folheto instrucções para o exercicio de caçadores d'esta arma do exercito do Imperio do Brasil reimpresso no Pará: na rua de S. Rita Nova D. 18 lado da Igreja.

☞ algumas obras de diamantes ja uzadas, ou mesmo diamantes soltos: quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Um preto ladino, de 20 annos, bonita figura; na rua do Crespo D. 3, lado do norte.

☞ Dous pares de castiçaes de casquinha muito fina, lavrados, sendo o lavor em prata, dous pares de jarros grandes de flores, e uma collecção de oito quadros grandes, com a moldura lavrada, tudo com pouco uzo e em conta; na rua da Viração loja de marcineiro.

☞ 12 cadeiras uzadas para salla de jantar, e um balcão que foi de venda em bom estado, por preço comodo; na rua do Rozario estreita D. 30.

☞ Um moleque da costa de bonita figura, idade 18 annos, bom official de pedreiro, um bonito molato, idade 19 annos, bom pagem, e official de tanoeiro, um dito bom pagem, idade 20 annos, um moleque de nação, idade 15 annos, um escravo mui robusto por 280$000 reis, dois ditos por 600$ rs., uma bonita escrava com boas habilidades, e com um filho de anno e meio, uma molata boa cozinheira, duas escravas para todo o serviço; na rua d'Agoas verdes D. 38.

☞ Sebo em rama de boa qualidade, em qualquar porção: a bordo do Brigue Paquete de Pernambuco, fundiado ao pé das escadas do Palacio.

☞ Uma escrava do gentio da costa, boa cozinheira, lava, engomma com perfeição, he boceteira, e tem um filho de 3 annos, muito lindo, não tem vicios, vende-se por motivos que se dirá ao comprador: na rua do Fagundes sobrado de um andar D 4.

☞ Copos de medidas mui certas, de garrafa, meia dita e contrametade: atraz do Corpo Santo loja de louça n. 66.

☞ Vende-se ou troca-se por escravos, ou por outra, uma casa na Cidade de Olinda, na rua da Ribeira, quasi a chegar aos 4 cantos: a fallar com Antonio da Silva Gusmão.

☞ Uma escrava de nação, de 20 annos, bonita figura, lava de sabão, engomma liso, e faz doces: na rua da Aurora casa terrea D. 6.

☞ 6 cadeiras de oleo com assento de palhinha, uma banca de jacarandá, tudo em bom uzo e por preço commodo: na praça do commercio armazem n. 1.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do Theatro: na loja de chapeos do largo de palacio.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, os bilhetes a 8$500 e os meios a 4$500: na praça da Independencia loja de miudezas D. 20.

☞ Um escravo creolo proprio para o serviço de campo: na rua da Cadeia velha numero 51.

Um mulato sadio, reforçado, de 18 annos, bolieiro, borrador, que sabe tratar de arreios, carros, e cavallos, entende de horta e jardim, e de boa figura: na rua da Cadeia na casa por cima da loja de chapeos ao lado da cadeia; vende-se por não querer servir a seu snr.

☞ Uma escrava de nação com bonita figura, e boas habilidades: na rua da Florentina velha D. 9.

☞ Existem duas perfeitas imagens de 5 a 6 palmos de altura, da Senhora da Conceição, e S. Agostinho; quem das mesmas precisar dirija-se ao escriptorio de João Pinto de Lemos na rua dos Barbeiros.

☞ Duas canoas abertas de carreira, uma nova e outra uzada, ambas por preço commodo: no estaleiro de João de Brito Correia atraz da ribeira do peixe.

☞ Um preparo para sargento de guarda nacional, que he duas barretinas, uma de pello e outra de lustro, uma gravata de couro de lustro, uma banda, e um refe com trassado: na rua Nova D. 32.

☞ Uma mulata de 17 annos bem parecida, sadia, engomma, cose, veste uma senhora, e muito propria para mumbanda: na rua da Aurora casa do Depositario geral.

☞ Um carrinho de 4 rodas, e seus pertences com pouco uzo ou quasi novo, e serve para um ou dous cavallos por ser muito maneiro, para ver o carrinho no primeiro sobrado atraz da Matriz da Boa vista, e a tratar do ajuste no escriptorio de Matheus Austin na rua do Trapiche novo n. 12.

☞ Uma negrinha creola de 9 a 10 annos, sadia, sem vicios, cose chão e faz bem lavarinto: na rua do Rangel D. 18 no segundo andar, pertencente a João Leitaõ Figueira.

☞ Uma cama de angico com colxão, travisseiro, sobre-ceo e cortinados, tudo em bom estado e por preço commodo, por ter a dona de retirar-se para fora da provincia: na rua de S. Rita nova D. 18 lado da Igreija.

☞ Papel de peso de boa qualidade a 2800 e 3200 a resma, cartas portuguezas a 1200, transelim de burracha a 80 rs., thesouras finas a 200, luvas de seda sem dedos a 500, de algodão para homem muito finas a 300, de pelica a 500, de seda para homem a 900, banhas francezas, macassá, essencia de rosa, agoa de colonia superior, colxetes, bandeginhas e outras muitas miudezas baratas: na rua do Livramento D. 5.

☞ Telhas de vidro, e farinha de trigo, da marca superior de SSSF e SSF, por preço comodo: em caza de N. O. Bieber & C., rua da Cruz D. 63.

☞ Farinha de mandioca superior, chegada ultimamente de S. Catharina, por preço commodo: na rua do Vigario n. 7.

☞ Uma duzia de cadeiras, um camapé, e um jogo de banquinhas, tudo de oleo; 2 espelhos de salla, em bom uzo, e vende-se muito em conta, por haver precizão: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Para fora da Provincia dous escravos de bonitas figuras: na rua do Vigario n. 15 no primeiro andar.

☞ Uma cama de jacarandá, uma marqueza, um espelho, 3 mangas de vidro, uma comoda, uma empenada para bilhar, e varias louça de vidro, e cozinha: no pateo do Hospital do Paraiso D. 16.

☞ Uma comoda de amarello feita a moderna, com pouco uzo e por preço commodo: na rua estreita do Rozario loja de marcineiro D. 30.

☞ Uma par de brincos de brilhantes, ricos, e de bonito feitio, e um faqueiro de prata com 48 talheres: na rua do Vigario numero 18.

☞ Gomma arabica superior, e uma porção de bons fosforos, que se vendem em conta: no escriptorio de E. Schaeffer na rua do Vigario n. 18.

☞ Lã de cana propria para encher colxões, e travisseiros, por preço commodo: na rua do Aragaõ venda D. 44.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, camas de vento muito bem feitas a 4$ oo, ditas e pinho a 3$5oo, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. Beranger.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ O abaixo assignado dá 40$ de gratificação a quem pegar o cabrinha Ignacio, fugido no dia 23 de Maio p. p., de 11 annos, cabello caxiado, pernas arquiadas, um tanto barrigudo, cabeça bem redonda, rosto pequeno porem largo, e tem uma cicatriz no beiço de cima de um talho que sofreo: a levar na rua do Rangel sobrado de dous andares defronte do beco do Trem.

Joaquim Joze de Paiva.

☞ No dia 6 do corrente fugio um negro de nação angola, alto, cheio, do corpo, de 30 annos, he canoeiro; quem o pegar leve ao principio do atterro dos Affogados casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842